



MEMORIAL RSC-PCCTAE

Pedido	542
Servidor	Vera Solange Melo da Rosa

Trajetória, atividades e experiências relacionadas ao RSC pleiteado

Ingressei como Servidor Público Federal da Universidade Federal do Rio Grande – FURG, lotado no Laboratório de Análises Clínicas do Hospital Universitário, em 12 de março de 2004. Entretanto, minha trajetória profissional na Instituição teve início muito antes da posse no serviço público. Essa circunstância é fundamental para compreender minha formação profissional e minha relação com o trabalho que desenvolvo até os dias atuais.

Antes de ingressar como servidor, realizei aproximadamente 30 meses de estágio voluntário no Laboratório de Análises Clínicas, período no qual, movido pelo interesse em aprender e pela identificação com a área, participei inclusive de atividades nos finais de semana. Posteriormente, atuei durante 90 dias como RPA e, na sequência, trabalhei por mais 30 meses por intermédio da FAHERG – Fundação de Apoio ao Hospital de Ensino do Rio Grande. Dessa forma, quando efetivamente ingressei no serviço público federal, já possuía uma experiência prática acumulada de aproximadamente cinco anos e três meses no ambiente laboratorial.

Faço questão de registrar essa trajetória anterior porque ela representa muito mais do que uma experiência profissional prévia. Foi nesse período que construí minha identificação com o Laboratório, desenvolvi os primeiros conhecimentos técnicos e compreendi, na prática, a responsabilidade envolvida na realização de exames laboratoriais. Foi também nesse ambiente que fui acolhido, orientado e ensinado por profissionais que contribuíram significativamente para minha formação. Por isso, reconheço com gratidão a Instituição e todos aqueles que, ao longo dessa caminhada, compartilharam seus conhecimentos e contribuíram para que eu aprendesse não apenas a executar uma função, mas também a compreender sua importância.

Ao assumir como servidor da FURG, portanto, não iniciei uma atividade profissional desconhecida. Passei a integrar formalmente uma equipe e uma estrutura de trabalho com as quais já possuía forte vínculo e experiência. Essa condição favoreceu minha adaptação, mas também trouxe uma responsabilidade adicional: corresponder à confiança depositada em meu trabalho e continuar desenvolvendo as competências necessárias para atender às demandas de um serviço de saúde de caráter público e hospitalar..

Minha trajetória no Laboratório de Análises Clínicas foi construída essencialmente pela continuidade, pela responsabilidade e pelo aperfeiçoamento permanente. Ao longo desses anos, procurei desempenhar minhas atribuições com seriedade e atenção, compreendendo que, em um laboratório clínico, mesmo as atividades aparentemente mais simples podem interferir diretamente na qualidade e na confiabilidade dos resultados.

A atuação no laboratório exige o domínio de diferentes conhecimentos e práticas que se complementam. Um primeiro conjunto de competências está relacionado aos procedimentos internos do próprio laboratório. Entre eles, está o preparo, a lavagem, a higienização, a secagem e a adequada conservação dos materiais utilizados nas atividades laboratoriais. Embora essas tarefas possam parecer elementares, aprendi desde o início que sua execução correta é indispensável, pois materiais inadequadamente preparados podem comprometer procedimentos posteriores e contribuir para resultados incorretos. Esse conhecimento foi sendo consolidado ao longo da minha experiência e, com o passar dos anos, também passei a compartilhar e transmitir esses cuidados aos profissionais que ingressam no serviço.

Outro aspecto fundamental da minha atuação é a experiência adquirida nos diferentes setores do Laboratório de Análises Clínicas. Ao longo da carreira, desenvolvi conhecimentos e habilidades relacionados à Triagem de Materiais, Hematologia, Microbiologia e Urinálise, entre outras atividades próprias da rotina laboratorial. Cada setor possui características específicas, exigindo conhecimentos técnicos distintos, domínio de equipamentos, compreensão dos



MEMORIAL RSC-PCCTAE

procedimentos e capacidade de executar análises manuais quando necessárias.

Essa diversidade de atividades exige que o profissional esteja permanentemente preparado para aprender. Os equipamentos e as metodologias se modificam com a evolução tecnológica, novos procedimentos são incorporados e as práticas laboratoriais precisam acompanhar as exigências de qualidade e segurança. Por isso, minha experiência profissional não representa um conhecimento estático adquirido ao longo dos anos, mas

Paralelamente às competências técnicas desenvolvidas no ambiente interno do laboratório, existe uma dimensão igualmente importante da minha atuação: a relação com os demais setores do Hospital Universitário e, principalmente, com os pacientes.

As atividades externas ao laboratório envolvem a coleta de materiais biológicos nas unidades de internação, a interação com profissionais de diferentes áreas e o atendimento aos pacientes ambulatoriais que procuram diretamente o Laboratório. Nessas situações, o conhecimento técnico precisa estar associado à capacidade de comunicação, atenção, sensibilidade e compreensão das particularidades de cada paciente.

Essa dimensão do trabalho me ensinou que o resultado de um exame não começa apenas no momento em que o material é processado no equipamento. Ele começa no contato com o paciente, na correta identificação, na orientação, na coleta adequada e no cuidado durante todas as etapas que antecedem a análise. Dessa forma, o atendimento humanizado e tecnicamente correto também constitui parte essencial da qualidade do serviço prestado.

Ao longo desses anos, compreendi que trabalhar em um laboratório hospitalar significa conciliar precisão técnica, responsabilidade, organização, capacidade de adaptação e compromisso com o usuário. Cada procedimento possui sua importância dentro de uma cadeia que tem como finalidade maior contribuir para o diagnóstico, o acompanhamento e o cuidado em saúde.

Minha trajetória profissional, portanto, não se caracteriza apenas pelo tempo de serviço ou pelo cumprimento das atribuições inerentes ao cargo. Ela representa a construção progressiva de saberes e competências a partir da experiência prática, da convivência com diferentes profissionais, do aprendizado cotidiano, da atualização diante das mudanças tecnológicas e da responsabilidade assumida perante pacientes e a Instituição.

Depois de tantos anos de atuação, permaneço compreendendo que a experiência profissional não significa deixar de aprender. Pelo contrário, quanto maior o tempo de trabalho, maior é a percepção de que as transformações são contínuas e de que é necessário manter-se atualizado para responder adequadamente às novas demandas. É essa disposição permanente para aprender, aperfeiçoar procedimentos, compartilhar conhecimentos e contribuir para a qualidade do serviço que orienta minha atuação no Laboratório de Análises Clínicas.

Assim, minha trajetória na FURG é marcada por uma relação construída ao longo de muitos anos com o Laboratório de Análises Clínicas e com o Hospital Universitário. Antes mesmo da condição de servidor público, encontrei nesse espaço a oportunidade de aprender, desenvolver uma profissão e compreender o significado do trabalho realizado em uma instituição pública de saúde. Desde o ingresso como servidor, procuro retribuir essa oportunidade por meio de uma atuação responsável, tecnicamente comprometida e permanentemente aberta ao aprendizado e à melhoria do serviço. um processo contínuo de atualização, treinamento e adaptação às transformações do serviço.